



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO  
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR: AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR=R. 33, 486-ESPINHO  
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## A REPRESSÃO DA MENDICIDADE

Um dos problemas sociais de mais difícil solução é, sem dúvida, o da mendicidade, tantos são os aspectos de que ele se reveste e tão diferentes são as circunstâncias que o caracterizam onde quer que ele se manifeste. Para o liquidar mais ou menos radicalmente a tudo se tem recorrido, desde a persuasão à ameaça, desde a violência às medidas de caridade e de filantropia, aconselhadas pela solidariedade que todo o homem deve a um seu irmão no abandono e na indigência. A verdade, porém, é que esse mal colectivo criou tais raízes, alastrou tanto, assumiu tais foros de coisa legítima e natural que até hoje pouco ou mesmo nada de positivo tem sido possível extrair das providências decretadas, quer pela iniciativa particular quer pelas instâncias oficiais, para o debelar.

Porquê? A que deve atribuir-se em grande parte esta resistência quasi invencível que o vício de pedir tem oferecido a quem se propõe combatê-lo para no mais curto espaço de tempo o exterminar? Primordialmente, ao facto de a mendicidade se haver transformado a pouco e pouco numa profissão inegavelmente rendosa, porque se o não fosse não teria tantos adeptos nem encontraria quem a praticasse em tão larga escala. É certo que à margem dos mendigos profissionais há aqueles que pedem por a isso serem obrigados pela desgraçada em que caíram, pela absoluta falta accidental de recursos, por esses golpes sinistros em que a fortuna é fértil, sem olhar a quem fere nem contra quem os despede.

Estas duas espécies de pedintes, que se subdividem e se repartem em muitas outras, não podem ser confundidas nem levemente misturadas. É necessário, é indispensável, é humano separá-las, porque só assim será possível saber-se quem tem direito à caridade pública ou privada e quem, abusando da generosidade alheia a explora hábilmente em seu proveito, com manifesto prejuízo dos verdadeiros pobres. Para os que necessitam de viver e não podem angariar por si próprios o pão de cada dia existem casas de beneficência, que bom seria poderem ser multiplicadas até que nelas houvesse lugar para quantos vão pela vida fora sem uma telha que os abrigue nem uma lareira onde possam fazer lume.

Mas para os que recorrem à caridade colectiva por hábito, por terem elegido em profissão o que só pode admitir-se como necessidade urgente de fornecer à vida o que ela precisa para não se extinguir de inanição, para esses todos os meios de repressão são poucos. O mendigo saudável, com o orgulho em estado de poder fornecer o esforço exigido pela sua existência para se manter, não passa dum perigoso parasita social e chega a ser muitas vezes um elemento indesejável, que só perturba a colectividade a que pertence. Se o que esmola por não poder viver sem recorrer à piedade dos seus concidadãos merece toda a complacência, o outro exige um tratamento completamente diverso. Confundi-los seria afrontar a própria essência da caridade.

Foi esse o critério adoptado pelo Governo no decreto há dias publicado, com o fim nacional, indubitavelmente, de pôr um pouco de ordem numa chaga cujo alastramento não podia deixar de deprimir este País ante os seus próprios habitantes e perante quem o visitasse. Portugal não podia dar a ninguém a impressão de que não é, do que não foi nunca—nem quer vir a ser. Se é certo que nem todos os portugueses vivem na abundância, se pode admitir-se sem constrangimento que também nesta terra há quem sofra privações, a verdade é que raros serão os povos que, como o português, vejam passar este momento angustioso da história do Mundo com tão reduzidas necessidades como as que o afligem. É que tudo é relativo. E é dentro dessa relatividade que a miséria e os meios empregados para a criticar ou para a combater devem ser colocados.

Dentro da orientação que fixou, o Governo, pelo Ministério do Interior, deliberou, em primeiro lugar, fazer a distinção entre os verdadeiros e os falsos mendigos. Aos primeiros concede todo o amparo, por intermédio dos Albergues a instituir e da própria Assistência, que lhes for devido. Para os outros reserva todo o rigor das leis, de modo a obrigá-los a ganhar com o suor do seu rosto o seu sustento e o daqueles que estiverem a seu cargo. Do diploma legal que veio regular o caso da mendicidade podem e devem sair os mais proveitosos resultados. Tudo está em que não falte quem saiba executá-lo com inteligência, quem monte com o coração a máquina criada. Se tal se der, o mendigo profissional deixará de existir em Portugal. E o outro, o que pedir por invalidez ou impossibilidade física, encontrará sempre prontas a ampará-lo e a recolhê-lo instituições adequadas, onde a caridade não será uma mera fantasia. É nisto que reside principalmente o elogio do decreto que o sr. ministro do Interior fez publicar para que a mendicidade, como profissão e como vício, desapareça. Por essa sua intervenção em problema de tanta monta, todos os louvores lhe são devidos.

(De «O Século», de 5 do corrente)

## A PAZ RUSSO-FINLANDESA

### Glória à Finlândia mártir!

Foi uma dolorosa decepção para toda a humanidade cristã a paz que a gloriosa nação finlandesa foi obrigada a assinar com o governo soviético!

Stalin, sentindo o seu prestígio abalado com as formidáveis derrotas que os valentes soldados de Mannerheim inflingiram às suas hostes barbaras, entendeu de urgência propor a paz à sua altiva vítima antes que os sucessivos castigos do Exército finlandês produzissem efeitos desastrosos, entre o escravizado povo russo, para a segurança do desmoralizado regime soviético.

E a Finlândia heroica, ante a atitude inconcebível da Suécia e da Noruega, e vendo a impossibilidade de receber os socorros da França e da Inglaterra, reconheceu que seria melhor aceitar as duras condições impostas, uma vez que não dispunha de meios para prosseguir vitoriosamente na luta desproporcional com o agressor, e considerando que a paz lhe reduzia o seu sacrificado território mas a sua independência e a sua honra permaneciam intactas.

O sacrifício do povo finlandês e o heroísmo do seu Exército são dignos da admiração universal, fazem jus ao reconhecimento de toda a cristandade!

A Finlândia deu ao mundo inteiro o mais nobre exemplo, nos tempos modernos, de dignidade, de altivez e coragem, de civismo e de amor à sua independência e à sua liberdade, exemplo que contrasta, singularmente, com o comodismo e o egoísmo de outros povos da velha Europa.

Pequena nação, considerada pelo número de habitantes, que não chega a 4 milhões, mas grande pela sua alma e pelo seu grau de civilização—que é o orgulho da humanidade—o seu destemido Exército, sábiamente conduzido pelo insigne cabo de guerra que é o marechal Mannerheim, soube escrever na História da civilização, em letras de ouro, as mais brilhantes páginas dos tempos modernos praticando feitos inacreditáveis

Ante o seu exemplo sublime, ante o seu ingente sacrifício, a dor e o luto que ora atravessa, curvemo-nos em preito de respeitosa e sincera homenagem e protestemos, indignadamente, contra a barbara agressão e a violência inqualificável de que foi vítima, soltando, do fundo d'alma, um veemente grito de:

Viva a Finlândia heroica!

### Dr. José de Azevedo

Na passada segunda-feira veio a Espinho conferenciar com o sr. dr. Castro Soares, o ilustre governador civil de Aveiro, sr. dr. José de Almeida Azevedo, que se fazia acompanhar do sr. major Amílcar Gamelas, digno comandante distrital da Legião Portuguesa e do sr. tenente Prazeres, seu oficial ás ordens.

### Domingo de Ramos

Hoje, como de costume, o nosso povo levará à igreja matriz os seus ramos de oliveira, alecrim, etc., para benzer.

### Festa Corporativa

Conforme já anunciamos, realiza-se hoje na freguesia de Lamas, uma grande festa popular corporativa, promovida pelo Sindicato N. dos Operários Corticeiros, para solenizar a inauguração de varios melhoramentos do mesmo Sindicato.

Haverá uma grande sessão de propaganda Corporativa e um atraente programa de festas que serão abrihantadas por uma banda de musica e 2 ranchos folclóricos.

Assistirão representantes do Governo e das autoridades distritais e Corporativas.

### De Silvalde

## COISAS DA C. P.

Depois da «Defesa» se ter referido oportunamente à promessa feita pelos enviados da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, que vieram a esta localidade estudar o assunto conjuntamente com as entidades interessadas na sua rápida resolução, tudo levava a crer que as obras do projectado apeadeiro de Silvalde, que se encontram paralizadas desde os meados do verão passado, iriam recommençar muito breve e com intensidade; todavia, todos os que assim pensavam enganaram-se redondamente porquanto, como o empatado apeadeiro estava antes da visita de estudo, assim está hoje. Nem mais um grão de areia foi acrescentado. Os motivos dessa inexplicável resolução desconheço-os por completo. O que não desconheço é que do apeadeiro do Sisto, que a C. P. pretende suprimir logo que seja inaugurado(?) o referido apeadeiro de Silvalde, foram retiradas várias pedras dos pavimentos das respectivas plataformas, bem como os dois abrigos de madeira que lá existiam, com grave risco de saúde dos passageiros. Que a C. P. atente nisto: a falha das tais pedras já tem dado origem a alguns trambalhões, um dos quais, só por obra da Providência não se transformam num grave desastre. Mas o que é mais lamentável é que o perigo ainda subsiste e dele se acautelem os passageiros que não o desconhecem, como é obvio; mas os outros, os que ainda desconhecem a «ratoeira» esses estão sujeitos às consequências.

Quando à retirada dos abrigos, há pouco que dizer. Apenas isto: Durante este inverno, fartinho de chuvas, louvar a Deus, passageiro que não quiser sujeitar-se a embarcar molhadinho até aos ossos, terá de munir-se dum barraca de campanha.

Com franqueza: errar é próprio dos homens, mas reparar esses erros também o é. A C. P. errou, evidentemente, em mandar retirar os abrigos de madeira do apeadeiro (já não falo nas pedras) e depois de cometido o erro, depois de privar os passageiros daquela rudimentar comodidade, era justo que mandasse abreviar as obras do apeadeiro em construção a-fim-de remediar o mal quanto antes; pelo menos o bom senso deveria mandar assim. Ter essas obras paradas durante um inverno inteiro e deixar os passageiros expostos às intempéries depois de poder remediar o mal sem grande dispêndio, mandando repôr os abrigos de onde os mandou tirar, é um acto que revela comprovada má administração e que tem causado prejuízos não só aos passageiros como à própria companhia.

Mas esta já vai longa para o espaço de que disponho e o papel da «Defesa» não é de borracha...

Oportunamente voltarei ao assunto.

J. A. O. C.

### Ministro do Interior

O sr. Dr. Mário Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior, desloca-se na próxima terça-feira, 19, à capital do nosso distrito a-fim-de presidir á homenagem que vai ser prestada aos srs. presidentes da República e do Conselho. S. Ex.ª pronunciará importante discurso politico dirigido à Nação.

### Procissão de Passos

É hoje que na ridente freguesia de Silvalde se realiza a tradicional procissão de Passos que costuma atrair grande concorrência de Espinho e das localidades circunvisinhas.

Acompanhará a procissão a apreciada banda de musica dos Bombeiros V. de Espinho.

### Pela Imprensa

#### «O Comércio de Gaia»

Com o n.º de 4 do mês corrente entrou no 10.º ano de publicação o nosso prezado colega «O Comércio de Gaia», apreciado semanário da Vila do mesmo nome e de

### Bailes

A comissão de festas da Associação dos Bombeiros V. de Espinho leva a efeito no salão nobre daquela Associação um baile no próximo domingo, dia de Páscoa, o qual promete certo brilhantismo como é hábito nas reuniões dançantes ali realizadas.

—No salão, do antigo Hotel Particular realiza-se no próximo sábado de Aleluia, um novo baile, promovido por uma comissão de simpáticos rapazes que se esforçam por conseguir que o mesmo tenha grande animação.

### Imposto de trabalho e taxas de licenças

Por todo este mês deve ser feito o pagamento destes impostos na Câmara Municipal, sendo relaxados em 2 de Abril os que não forem pagos.

que é director o sr. João Maria.

As nossas felicitações sinceras com os melhores desejos de longa e próspera vida,



**FOSOREIRA PORTUGUEZA**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

---

**ECOS & FACTOS DA SEMANA**

Mãe coisas a que a gente não se pode calar por mais voltas que dê ao miolo para «amarfanha-las» cá dentro! E' o que me acontece neste momento. Tenho de desabafar e como não tenho ninguém aqui á mão que me ature, desabafarei com os meus leitores.

Aqui há umas semanas atrás, escrevi uma nótula sobre a pelizada que infesta os comboios que vêm do Porto á tarde, especialmente o que de S. Bento sai ás 17,30 e que desde a partida até á chegada, se nesse comboio somos obrigados a vir, nos martiriza por todos os processos imagináveis e ao seu alcance, e que vai desde o barulho mais ensurdecedor que se possa conceber, até á canelada e empurrão de todo o tamanho.

Conforme então disse, e os leitores talvez se recordem, estas cenas são quasi «exclusivo» da 2.ª classe, porque as inofensivas crianças (coitadinhas!) são todos filhos de senhores empregados da C. P.. Ora há dias um desses senhores empregados entrou no comboio em Campanhã e, virando-se para os miúdos, disse-lhes: Meus meninos, na próxima semana têm todos de viajar em 3.ª classe porque o jornal de Espinho tráz uma reclamação(!) contra vocês, por fazerem muito barulho, etc., etc. Ouvi e calei. Seria verdade, ou aquilo era a chuchar com as tropas? ...

Mas, ante o meu espanto, levanta-se lá de longe um senhor padre, que também é freguês habitual e com quem algumas dessas encantadoras crianças costumam «entrar» valentemente, sem respeito algum pelos seus cabelos brancos, e diz:

—O senhor se calhar está a brincar!! Coitaditas das crianças! Elas ás vezes fazem um bocadito de barulho... são mansitos, são... Ora, mas o jornal de Espinho não vale nada! Até me levantei para ver bem se era o senhor padre C. quem falava!! Do outro não me admira, que vejo que está tudo no mesmo, porque é pai de um dos meninos. No entanto, creio não serem razões suficientes o ser empregado da Companhia e pai do criança, para vir fazer chacóta dos passageiros que pagam as suas assinalaturas e que não têm obrigação nenhuma de andarem a alurar os filhos deles.

De resto se o jornal de Espinho vale ou não vale, a direcção da Companhia competirá dizê-lo, se quiser mandar averiguar da veracidade das minhas afirmações.

Altani

**Fogos fátuos...**

**LEGENDA:**

«E' bem triste a tua sina»

3.º

Do trabalho de forçado, trazes o selo gravado na fronte augusta e divina. Tu desafia a morte; ó mineiro, heróico e forte, «é bem triste a tua sina».

José Duarte.

**SOCIEDADE**

**Aniversários**

Fazem anos:

Hoje a sr.ª D. Emília Alves Dias, tia do nosso director, o sr. Joaquim José de Lemos e o menino Abel, filho da sr.ª D. Isabel Santiago da Mota Gomes; —em 18, a menina Defina Rodrigues de Sá, irmã do sr. Adelino de Sá e o sr. Cassiano Fernandes Marques; —em 19, a sr.ª D. Alzira Almeida Pinto Pericão, esposa do sr. Afonso Pericão, o sr. Augusto José Pires, do Barreiro, o menino José Fonseca Barrosa, filho da sr.ª D. Mariana da Cruz Fonseca Barrosa e os srs. Carlos Gomes Cruz, José Serrão Tavares, Alvaro de Sá Oliveira e Joaquim Nogueira;

—em 20, a sr.ª D. Candida de Oliveira Reis, irmã dos srs. Alfredo e Alvaro Reis, o sr. Eduardo Borges de Azevedo e a sr.ª D. Celeste Ferreira de Barros;

—em 21, a sr.ª D. Prázeres Nogueira Brandão e o sr. Inocêncio Dias de Sá, respectivamente sogra e pai do sr. Adelino Pinto de Sá, de Esmeriz, os srs. Alvaro dos Santos Rocha, Joaquim Moreira da Costa Júnior, Eduardo Martins Jacob e António Guimarães; a menina Maria Emilia, filha do sr. António da Rocha Madureira, e a senhorinha Maria Ermelinda de Avelar Soares, filha do sr. Francisco Maria Soares;

—em 22, a sr.ª D. Beatriz Alves Corrêa, esposa do sr. Modesto Corrêa, as meninas Olguinha, sobrinha dos srs. Alfredo e Alvaro Reis e Palmira, filha do sr. António Pinto de Oliveira Balôna;

—em 23, o sr. Alberto António Gil.

**Primeiro aniversário**

Festejaram ante-onhem um ano de casar os a nossa estimada colaboradora sr.ª D. Maria Helena Cardoso de Vasconcelos Tarnagnini e o nosso prezado amigo e camarada sr. Alvaro Tarnagnini Barbosa. Parabens.

**Bailes beneficentes**

Promovida pelos hospedes da Grande Pensão Mimosa, á frente dos quais se acha o Fernando Pinheiro, considerado gerente da Fábrica de Fiação de Espinho, realizou-se no transacto domingo, no belo salão do antigo Hotel Particular, conforme anunciamos, uma *vesperal-dança* que esteve muito concorrida e animada, a qual foi abrilhantada pela aplaudida Orquestra «Palácio».

O referido baile, que teve uma assistência bastante seleccionada, foi o primeiro de uma série de reuniões dançantes que a comissão promotora, de colaboração com a gerência da Grande Pensão Mimosa, tenciona levar a effecto com o fim de angariar receita em beneficio dos pobres de Espinho.

E' uma iniciativa louvável á qual não podemos regatear o nosso apoio moral desde que as futuras reuniões mantenham, como é de esperar, a ordem e o caracter familiar que observamos na referida *vesperal*.

Acompanhada do officio que passamos a transcrever, recebemos a quantia de esc. 58800, á qual com muita satisfação, vamos dar o destino indicado.

Espinho, 11 de Março de 1940. Sr. director do jornal «Defesa de Espinho»—Espinho.

A comissão organizadora da matiné dançante, levada a effecto no salão da Grande Pensão Mimosa (Antigo Hotel Particular), vem junto de v... para, por intermédio do seu jornal, testemunhar o seu agradecimento a todos

**O NOSSO PARNAZO**

**Querer**

Quantos dias se passam sem te ver  
Eu que—constantemente—o teu olhar  
Queria junto ao meu p'ra me firmar  
No que de tantas vezes me faz crer!

Eu de ti gosto—e disse-o com prazer,  
E sempre to direi, sem me cansar:  
O teu sentir, porém, qu'ria auscultar,  
Melhor o teu sorrir qu'ria entender.

Há muito que em meu ser tens um cantinho  
E tu crer-me não quer's...—vê se adivinho—  
Tens tens receios...todas sois mulheres...

—Mas olha bem p'ra mim, mas bem!... Sorri!...  
—Não digas, com franqueza, que eu menti,  
Não digas não, oh!—não, que não me queres...

Hildeb.

**Associação de S. M. e F. F. de Espinho**

**Assembleia geral ordinária**

Pelo presente convidado os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 20 do mês corrente, pelas 21 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem da noite:

- 1.ª—Leitura e votação do relatório, contas e parecer do Conselho Fiscal, referente á gerencia de 1939.
- 2.ª—Aprovação do orçamento ordinário para o corrente ano.
- 3.ª—Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. associados de que a mesma se realizará no dia 27 do corrente, a mesma hora, reunindo com qualquer número de sócios, meia hora depois da marcada.

Espinho, 17 de Março de 1940.  
O Presidente da Assembleia Geral,  
Benjamin da Costa Dias

As contas da Associação estão patentes ao exame dos srs. associados, todos os dias úteis das 10 ás 17 horas, na secretaria.

O Secretário da Direcção,  
Ernesto Pereira de Oliveira.

**Taxa militar**

O prazo para pagamento voluntário da taxa militar findou em 20 de Fevereiro último, podendo, no entanto, ser ainda paga durante o corrente mês, mas em dobro. Findo este prazo será relaxada.

Todos aqueles que deixaram ficar as cadernetas para pagamento da respectiva taxa, devem procurá-las na secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

Aqueles que contribuíram com a sua presença a esta reunião, procurando assim darem o maior resultado e brilhantismo.

Para esclarecimento de quem possa interessar, damos o resultado obtido nesta pequena festa, que foi o seguinte:

Receita bruta. . . . . 340800  
Desp. com a organização 282800

Saldo liquido apurado. . . . . 58000  
Como se pode verificar, apuramos um saldo de esc. 58800, que tomamos a liberdade de enviar a v... a fim de o fazer distribuir pelos pobres necessitados desta vila e protegidos pelo único jornal local de que v... é seu mui digno director, sentindo que os resultados não tivessem sido superiores em beneficio da classe pobre, dando motivo a que esta comissão não se sinta animada a futuras organizações desta espécie.

Com os nossos maiores agradecimentos e os protestos da nossa mais alta estima e elevada consideração, subscrevemo-nos

De v... etc.  
Pela comissão,  
Fernando Pinheiro.

**Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta**

**Assembleia geral ordinária**

Convido os dignos associados a reunirem em assembleia a geral ordinária, na sede social, sita no logar e freguesia de Anta, concelho de Espinho, no dia 24 do mês corrente, pelas nove e meia horas, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

Apreciação e votação do relatório e contas da direcção e respectivo parecer do Conselho fiscal, relativos ao exercício de 1939.

Se a assembleia não funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 31, á hora e no local supra citados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 9 de Março de 1940.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Abade Celestino Pinto Ferreira

As contas, livros e mais documentos, encontram-se patentes na Secretaria, todos os dias úteis, das 10 ás 17 horas.

O Presidente da Direcção,  
José Ferreira da Silva.

**Espectáculo**

No Teatro Aliança realiza-se na quinta-feira, 28 do corrente, uma recita organizada pelo sr. Amadeu Moraes, no qual subirão á cena duas operetas intituladas «A Alegria» e «Guardado está o bocado».

**Solicitador**

Abriu escritório de solicitador, nesta Vila, o escrivão de direito aposentado sr. Fortunato Pereira de Castro, que devido ás funções que exerceu durante muitos anos está particularmente habilitado a tratar de quaisquer assuntos judiciais para que não seja necessária a intervenção do Advogado.

**Fernando F.ª Soares**

ADVOGADO  
Escritório na Praça Camões  
Feira

Residência em Nogueira da Regedoura.

**Armazem**

Aluga-se na rua 33 n.º 150 Falar com José Romão.

**SOCIEDADE**

**Partidas, chegadas, etc.**

De regresso de Lisboa aonde se deslocaram a tratar de negocios, estiveram nesta vila o nosso amigo e solicito correspondente em Paços de Brandão, sr. Carlos Vieira Pinto Junior e o nosso prezado assinante na mesma localidade sr. Joaquim dos Santos Loureiro.

—A passar as férias junto de sua familia, já se encontra entre nós a distinta professora a nossa muito apreciada colaboradora sr.ª D. Maria Isabel de Vasconcelos.

**Nascimentos**

No dia 14 teve o seu bom successo, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Assumpção Alves de Sousa Cadinha, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Cadinha.

—No mesmo dia também deu á luz, com felicidade, uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Rita de Oliveira Iglesias, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Iglesias.

**Associação Académica de Espinho**

Do terceiranista de Medicina e nosso prezado amigo sr. Manuel Soares Mota recebemos uma carta do teor seguinte:

Espinho, 8-3-1940  
...Sr. Benjamin Dias  
Director do jornal «Defesa de Espinho».

A finalidade desta carta não é agradecer em nome da colectividade a valiosa colaboração do jornal de V... mas sim o agradecimento sincero de uma pessoa que fez parte da referida colectividade e que agora, voluntariamente, pediu a sua demissão.

Além de «Defesa de Espinho» desejo agradecer, também, á restante imprensa, aos meus dedicados colaboradores, entidades e pessoas que me auxiliaram a desempenhar as minhas funções durante o período de tempo que pertenci aos corpos gerentes da Associação Académica de Espinho.

Peço-lhe perdão pelo espaço que lhe roubam estas linhas e agradeço a sua publicação.

Creia-me, muito obrigado  
Manuel Soares Mota

N da R.—Ignoramos os motivos que levaram o sr. Mota a demitir-se do cargo que occupava na Direcção da Associação Académica, da qual era um dos mais valiosos e considerados elementos, razão porque lamentamos a sua resolução que sentimos não esteja na nossa mão evitar.

**Casa térrea**

Com quatro quartos, quarto de banho, sala de visitas, saguão, quintal com ramada, etc.—com frentes para a Rua 10 n.º 1024 e Rua 8, n.º 1021—Aluga-se ao ano  
Falar na casa pegada, da Rua 10, ao lado direito.

**Casa**

Aluga-se a do ângulo das ruas 18 e 23. Tem 5 quartos, quarto de banho, etc. Boa disposição.

Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira, Rua 19.

**Um bom presente para casamento ou aniversário**

adquire-se na casa especializada em louças e vidros, de Severina Moreira de Sá de C.ª—Rua 31 de Janeiro, 44—Porto—Próximo á estação de S. Bento—Telef. 7371.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso

---

**Várias notícias**

O «Diário das Sessões» da Assembleia Nacional publicou há dias o texto aprovado pela Comissão de Redacção da proposta de lei que regula as dívidas e impostos a pagar pelas sociedades ou empresas que tenham recebido ou venham a receber qualquer importâncias a título de indemnização pela cessação de trabalho.

O sr. ministro das Obras Públicas aprovou um modelo dos contadores de chamadas telefónicas proposto pela Companhia dos Telefones, os quais já foram mandados construir na Suíça. O aluguer dos novos contadores foi fixado em 170\$00 mensais.

Uma portaria há pouco publicada no «Diário do Governo» determina que aos exportadores de vinhos cumpre acatar os preços e condições de compra e venda e trânsito de vinhos e seus derivados fixadas pela Junta Nacional do Vinho ou por acórdio entre ela e o Grémio dos Armazenistas de Vinhos.

Na Feira Exposição de Março, a abrir em Aveiro no próximo domingo, realizar-se-á um concurso de gado bovino, com valiosos prémios.

No mesmo certame, e no pavilhão municipal, vão figurar fotografias de monumentos, aspectos turísticos e brazões de armas de todos os concelhos do distrito para efeito de propaganda desta região.

Vão ser criadas carreiras aéreas regulares—Inglaterra-Lisboa—com escala em Salamanca.

O nosso Governo recebeu do representante dos portadores de títulos da dívida externa do Brasil nas conferências realizadas a Rio de Janeiro a noticia de que tinha sido assinado pelo Presidente da República, tendo já sido publicado, o decreto a estabelecer as condições em que passa a ser regulado o serviço da Dívida Externa, regime este provisório, válido por quatro anos, e que começa a executar-se em 1 de Abril próximo.

Para a corrida ciclista «Flores de Portugal», promovida pelo jornal «O Século», realizam-se hoje no Porto, Aveiro, Guarda e Faro provas para apuramento das equipas distritais.

**Noticias de Paramos**

O «Correio da Feira» publica no seu número da semana transacta uma correspondência de Paramos subscrita pelas iniciais J. A. e, a seguir á ella, a seguinte «Nota da Redacção»:

«Por ser recusado na Defesa de Espinho, e a pedido do autor, fazemos a seguinte publicação.»

—Temos a esclarecer os nossos prezados leitores que por acaso tenham lido a tal «correspondência», que não a publicamos, conforme dissemos ao autor, pelo simples facto de termos um correspondente em Paramos que nos merece toda a consideração e por dever de lealdade não o queremos fazer sem seu conhecimento.

Quanto ás considerações desagradáveis para Espinho que faz o sr. J. A., elas levariam o comentário que merecem e que demonstrariam a sua falta de razão e os sentimentos que es ditaram.

Já nos entendemos, porém, com o nosso aludido correspondente o, cumprido o nosso dever de lealdade, publicaremos de futuro, quando o espaço no-lo permita, quaisquer criticas ou considerações no mesmo sentido que o sr. J. A. entenda.

**A. Constante Pereira**

ADVOGADO  
ESPINHO—Rua 19-456  
PORTO-R. Sousa Viterbo 8-1

**Legião Portuguesa**

A fim de tomar parte na guarda da hora ao sr. ministro do Interior, desloca-se na próxima terça-feira a Aveiro, o Terço Independente n.º 43, desta Vila que se fará acompanhar da Banda Paramosense.



FÓSFORA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir as seus fósforos porque são os melhores.

Edital

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho: Para conhecimento dos interessados, se faz publico das seguintes instruções referentes à incorporação de recrutadas no corrente ano:

«Não são permitidas transferências de uma para outra arma, de um para outro serviço, de arma para serviço ou vice-versa, nem tampouco mudanças de destino dentro da mesma arma ou serviço que não sejam das determinadas nas presentes instruções».

Mais informo de que os mancebos que faltaram à inspecção no ano findo, devem comparecer no seu Distrito, de 25 de Março próximo a 5 de Abril, a fim de serem inspecionados pela junta de recrutamento do D. R. M.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 2 de Março de 1940. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da Secretaria, o subscrevi.

Augusto Braga de Castro Soares

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão, 14 Futebol

Para o Campeonato Nacional de Futebol deslocou-se a esta freguesia, no próximo domingo, o «Leça Futebol Club» que jogará pelas 16 horas com a S. V. D.

Em virtude da classificação do grupo visitante no presente campeonato, é de esperar uma boa tarde de futebol.

Procissão de Passos

Realizou-se no passado domingo, conforme dissemos, a tradicional procissão de Passos desta freguesia, que foi muito concorrida.—C.

Comarca da Feira Secretaria Judicial Arrematação 2.ª publicação

No dia 7 de Abril próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela 1.ª vez à praça o direito e acção a metade indivisa de um aposento de casas térreas e terreno lavradio e mais pertencas, sito no lugar do Agueiro, de Paramos, penhorado aos executados José Ferreira Pinto e mulher Júlia de Sá Pereira, daí, na execução sumariíssima que lhes move Manuel Bernardes Júnior, solteiro, maior, daí Base de licitação 430\$00.

Feira, 27 de Fevereiro de 1940.

O Chefe da 4.ª secção, Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei: O Juiz de Direito, Viana de Lemos

T. S. F.

Quere boa música?—um R. C. A. Quere uma reprodução nitida?—um R. C. A. Quere ter o mundo em casa?—um R. C. A. Para todas as bolsas?—um R. C. A.

R. C. A.

Três letras que são uma garantia.

Peçam uma demonstração à Alfaiataria Lacerda Rua 19—Espinho

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 15,30 e 21,30 HORAS

a obra imortal de Alexandre Dumas O homem com máscara de ferro

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional da 2.ª divisão

Mais uma jornada com os seguintes resultados: Salgueiros-Sud 3-0; Leça-Boavista 0-2.

A classificação ficou com o Boavista em 1.º lugar, seguido do Leça, Salgueiros, Espinho e Sud. Os dois últimos estão «ex-aequo» com 2 pontos.

Para hoje temos: Espinho-Salgueiros, 0-2; Sud-Leça, 1-0.

Para o próximo domingo, a última jornada, temos Leça-Espinho, 0-5 e Sud-Boavista 2-8.

Espinho—Salgueiros

E' hoje que se realiza este encontro. O resultado da primeira volta foi satisfatório porém, depois dos resultados que o Sporting está a fazer nos últimos tempos, não sabemos o que será. No entanto lembramos a conveniencia da victoria ou empate, porque nós nunca acreditamos num último lugar na classificação.

Hoquei patinado

Realiza-se hoje um torneio de hoquei em patins organizado pelo «Estrela e Vigorosa Sports», do Porto, para disputa das seguintes taças:—Armando Saldanha, Rui Gonçalves, Artur Teixeira.

O referido torneio começará ás 17 horas nas localidades abaixo indicadas, sendo concorrentes:

Sporting Club de Espinho, Associação Académica de Espinho, Atlético Club de Coimbra, Escola Livre de Azemeis, Carvalhos Hoquei Club e Estrela e Vigorosa Sport (2 equipas).

No parque de patinagem de Espinho:

Estrela e Vigorosa, equipa A, contra Sporting Club de Espinho No Porto: Associação Académica de Espinho contra Estrela e Vigorosa, equipa B;

Em Oliveira de Azemeis: Escola Livre contra Académico de Coimbra.

A Assistência em Anta

...Sr. Director da «Defesa de Espinho».

A atenção e carinho que V. Ex.ª tem demonstrado pelos assuntos de Anta animam-me a pedir-lhe a publicação destas linhas embora lhe roubem um espaço precioso que o signatário e todos os bons antenses saberão reconhecer.

\*

A eloquencia dos números:

Ao ler uma local publicada no n.º 61 do «Primeiro de Janeiro», deu-nos vontade de recorrer aos elementares conhecimentos da aritmética e efectuar uma operação a título de curiosidade.

Foi criada em Anta uma instituição que deveria ter funções de caridade com a qual a humanidade só se dignifica, quando ela é imparcialmente praticada.

Diz a referida local que: tendo sido fundada a aludida instituição em Maio do ano findo, recebeu dos associados 1.266\$50 e distribuiu pelos pobres 407\$50 até Dezembro do mesmo ano, socorrendo com subsídios semanários, que vão de 5 a 10 escudos, os necessitados. Ora, de Maio a Dezembro vão 8 meses, e nestes 8 meses foram distribuidos entre outros, subsídios semanários de 10 escudos.

E' aqui que nos deu vontade de fazer a tal operação com lápis e papel para que o cálculo mental nos não atraçoasse.

Dez escudos por semana, durante um mês, são pelo menos 40, e meses há em que são 50 escudos (pois é variável o número de semanas durante um mês). Como foram distribuidos 407\$50 em 8 meses, fizemos a divisão e dela resulta a quantia de 50\$93 por mês. Havendo beneficiados que recebem 50\$00 no mesmo espaço de tempo, notamos com mágua que só um

tem sido contemplado, e a instituição que se baseia nos são princípios da igualdade relativa de distribuição de esmolas, beneficia um, (segundo o que se depreende da leitura da notícia já citada) pois não pode, em face da matemática, distribuir-se manalmente 10 escudos a mais do que um, so'rando apenas para outro uns poucos centavos (3 centavos por dia nos meses de 31 dias III).

Longe de nós a ideia de querer censurar com isto a instituição e seus fins, que, de todo o coração aprovamos, mas sòmente frisar um facto passado nesta freguesia no passado domingo dia 3.

Existe ali uma família que vive na mais flagrante miséria e cujo chefe se chama José Domingues de Oliveira que tem a esposa de cama, com uma grave enfermidade, e, para completar o triste quadro, os 5 filhos sem trabalho.

Tendo sido pedida ao Rev.º Abade que annunciase na Igreja (como é hábito antigo nesta terra) um pedidório em favor daqueles desgraçados, foi terminantemente indeferido o pedido, dizendo inclusivamente que não permitia também que na capela fòsse anunciado o pedido, em virtude de haver na freguesia Assistência aos pobres(?)

O que é certo, é que a referida família não teve até hoje auxilio da referida Assistência e se não fòsse a iniciativa particular, a matemática dos números não lhe valia de nada.

\*

Da referida local do «Janeiro» e de um arrazoado mais desenvolvido, sobre o assunto, e publicado num periódico semanal, ressalta á evidência o propósito de um auto elogio do sr. abade pretendendo enfeitar-se com as penas de pavão quando ellas lhe não pertencem.

A ideia da Assistência aos pobres de Anta partiu do venerando regedor desta freguesia sr. Joaquim Neto, inspirado, por certo, na benemérita Obra de Protecção aos Pobres de Espinho. E o sr. abade, vendo nisso um excelente meio... de conseguir os seus fins,—chamou a si a iniciativa e toca a armar em pesoa caridosa à custa do esforço de algumas pessoas, especialmente do sr. Narciso Correia que de facto para isso de boa fé trabalhou, enquanto o sr. abade apenas tem desvirtuado a boa intenção que presidiu á ideia da Assistência de Anta.

Os seus sentimentos caritativos conhecem-nos melhor do que o póvo de Anta os seus antigos paroquianos de Paços de Brandão que festejaram a sua saída com girandolas de foguetes e outras manifestações de regosio e que hoje esfregam as mãos de contentes com a sua ausencia e a sua feliz substituição.

Podiam-nos atestar o seu antecessor em Paços de Brandão e outros colegas seus que tiveram occasião de conhecer a sua «delicadeza» e os seus «bons» sentimentos.

O sr. abade, querendo elevar a «sua» obra e alardear sentimentos que não possui.. para lançar «poeira aos olhos» do sr. Bispo e de outras pessoas, é simplesmente infeliz e denuncia, na sua demonstração falha de intelligência, á qual duas criaturas menos inteligentes ainda assumiram a paternidade, a má orientação que tem imprimido á referida

Prova ciclista «Flores do Império»

O Atlético Club de Espinho inscreveu 3 dos seus melhores corredores na grande prova ciclista que o jornal «O Século» promove e que fará parte dos números comemorativos dos centenários nacionais.

A fim de tomarem parte na prova de apuramento dos representantes do Distrito, deslocam-se hoje a Aveiro, onde competirão com os representantes de outros concelhos, os seguintes corredores do Atlético: José Pereira de Araújo, Jaime de Oliveira e Silva e Elísio Pereira da Silva.

Vende-se

magnifico terreno, junto aos Paços do Concelho.

Estajos da serra de 10 palmos, cerca de 20 braças.

Pinheiros para ramadas e estacas d'arvores. Tudo barato.

Casas alugam-se duas a 80 e 90 escudos, bons ares, boa água e todas as comodidades.

Trata Agencia Ramos, em frente á estação. (2)—(2)

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

obra de assistência, como aliás a quasi todos os seus actos públicos.

Essa tábuia de salvação a que se agarrou, é porém muito frágil para que o possa salvar da condenação da opinião pública.

Então, pode-se lá louvar que, havendo diversas famílias na freguesia á lutar com a miséria, a tal assistência, em 8 meses de actividade e tendo recebido 1.266\$50 apenas tenha distribuido 407\$50 ficando com um saldo de 895\$00?—Para que quere o sr. abade esse saldo? Não foi para distribuir pelos necessitados que os subscritores deram o seu dinheiro?

Cor. franqueza, o sr. abade, vindo a público com o seu aludido arrazoado, perdeu mais uma bela occasião de estar calado!

Um antense

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes officiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

EIS O VENCEDOR!

“VAUXHALL”

Venceu exclusivamente pelos seus próprios méritos

“VAUXHALL” conquistou o lugar que hoje ocupa no mercado mundial não mercê das grandes campanhas de publicidade, mas sim pelo seu próprio mérito, pelo seu magnifico material utilizado na sua economia, solidez e notável qualidade de funcionamento.

Linhas modernas perfectas, máximo conforto e os mais modernos aperfeiçoamentos mecânicos sòmente encontrados em carros de preço muito superior.

Peça uma demonstração de qualquer dos três modelos «Vauxhall» sem compromisso. E' essa a única forma de avaliar o que representa o nome «Vauxhall».

10 HP.—12 HP.—14 HP.

“VAUXHALL” É UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Concessionário no Distrito de Aveiro do «Vauxhall» e «Chevrolet»

Justino Ferreira dos Santos

Oliveira de Azeméis—Telefone 11

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Campo de aviação

Devem começar nos primeiros dias de Abril as carreiras aéreas que a companhia holandesa estabelece entre a Holanda e Portugal, com escala pelo nosso campo de aviação.

Para esse efeito o aerodromo de Paramos está a receber convenientes beneficiações.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Dr. Alfredo Mota Médico

Tratamento especial de doenças crónicas Avenida 8 n.º 372 Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

Piano

«Erard»—excelente construção—em muito bom estado, vende-se barato.

Falar nesta redacção.

Prédio

Vende-se com frentes para as Ruas 8 e 64, em forma de «Chalé», rez-do-chão, primeiro andar e agua-furtada, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira, Rua 16, Mercado.

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Fer.ª dos Santos, Scs.

Durante a semana: 2.ª > — Farmácia Teixeira 3.ª > — Central 4.ª > — Santos, Sucr, 5.ª > — Paiva 6.ª > — Higiene Sábado —G. Farmácia de Espinho

António Trindade

Foi ontem 16, e não no dia 13, como por lapsos dissemos no número anterior, que passou o 4.º aniversário do falecimento deste saúdoso amigo e honrado negociante desta vila.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estojos

Espelhos

Óculos

Calçadeiras

Bolas

Rocas

Moinhos

Abat-jours

Candieiros

etc., etc.

Confidências

Duma Noiva



«Um homem exige»...

O que é, na realidade, mais irrealizável na mulher? Pode ela ter um corpo bonito, vestir bem, possuir um felleto agradável, e saber governar uma casa—Mas se o rosio não lór claro, aveludado e espléndido, não terá, provavelmente, a sorte de poder mostrar todas as outras qualidades ao homem dos seus sonhos. Um homem é primeiramente atraído pelo rosio. Quando digo ás minhas amigas quanto é, realmente, facil ter uma pele fresca, branca e macia, parecem surpreendidas. Há muitos anos que eu confio sempre no Creme Tokalon, Cor Branca, (não gorduroso). E' branqueador, tónico e adstringente, sendo, ao mesmo tempo, absolutamente seguro. Suprime os poros dilatados, pontos negros e rugas de fadiga. Aclara e embranquea a pele mais fina e mais escura. Estou convencida de que o efeito embelezador deste Creme Tokalon, Cor Branca, ajudará toda a mulher a conquistar o homem que ella deseja.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.



# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Licus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Visite a exposição de lindos  
Candieiros a prestações com bonus na  
**Tabacaria Romeu**

inscrição permanente  
Mande reparar o seu  
Radio Receptor  
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas  
**Reparações rápidas e garantidas**

**PADARIA PRIMOROSA**  
DE—AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho.  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 14, 863-ESPINHO

**A. TRINDADE**  
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de  
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
ESPINHO

Construtor Civil  
Diplomado, com elementos  
de arquitectura. Plantas para  
prédios. Carpintaria  
**MANUEL FRANCISCO PEREIRA**  
RUA 22 N.º 410  
ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**  
PROPRIEDADE DA  
Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.ª  
Angulo das ruas 14 e 23  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol—  
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»—Fabrico esmerado pelos mais  
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienizada de  
Espinho. As melhores instatações vo género, no norte do País.

Pensão do Pôrto  
DE  
**José Monteiro de Lima**  
Avenida 8—(esquina da rua 25)  
ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos.  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas.—Preços módicos

**GRANDE PENSÃO MIMOSA**  
aumentou as suas instalações, trans-  
ferindo-as para o antigo Hotel Par-  
ticular.  
Diárias, almoços e jantares

**MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE**  
Construtor Civil Diplomado  
Execução de projectos para construção  
de prédios.  
Rua 62 n.º 467 e  
Rua 48 n.º 968  
ESPINHO



**PADARIA FERREIRA**  
**M. Nunes da Silva & C.ª**  
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619  
ESPINHO  
A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria  
em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao  
fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros  
clientes.  
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da  
saúde.  
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natu-  
ral.  
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites  
farinhas e cereais  
Depósito de açúcar, toucinho e  
gorduras.

**MARIO FORTUNA COUTO**  
Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.ºs 433 a 447  
— ESPINHO —


**CONFEITARIA IDEAL**  
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)  
Telefone, 64 — ESPINHO  
Curral e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-  
meiro, de Oleiros, tornecedora há 25 anos das prin-  
cipais casas de Lisboa e Pôrto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso ser-  
viço de chá, café, leite e cacau.  
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

**Farmácia HIGIENE**  
(Antiga Farmácia Fontoura)  
Director técnico e proprietário:  
**Joaquim Pinto Correia**  
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto  
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior  
Especialidades nacionais e estrangeiras.  
Aviamento escrupuloso em todo o recetário.  
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



**Fábrica Progresso**  
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª DA  
Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Exe-  
cução perfeita e garantida  
TELF. 27 — ESPINHO

**Henrique Balona**  
Armazem de Vinhos,  
Aguardentes e Azeite ma-  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto aas  
melhores procedências  
Materiais de Construção  
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO



**Pinho & Ferreira**  
ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
\*\*\*  
Rua 48 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47  
TELEFONE, 53—ESPINHO

**ARMAZEM DE**  
Merceria, cereais, farinhas,  
toucinhos e azeites  
**Bernardo Serravalva**  
Armazem e Escrit  
Rua 44 n.º 890  
Tele. 31, 43  
gramas—Bernardo Serravalva  
—ESPINHO—

Preferi os trabalhos da  
**TIPOGRAFIA POPULAR**  
que se executam com a maxima per-  
feição e rapidez por módicos preços.  
Rua 33 n.º 486—Espinho

**Fazendas**  
**Caseira Fonseca**  
Agente exclusivo em  
Espinho das Camisas  
«AJAX»  
— Rua 19 —

**CADINHA & COUTO**  
MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO  
\*  
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460  
(Em frente ao mercado)  
TELEF., 52—CAIXA POS AL, 14  
ESPINHO

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
**Abel de Oliveira, Mar-  
tins & C.ª L.ª**  
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máqui-  
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-  
das de engrenagem e variados trabalhos fre-  
zados e rectificadros. Agentes de Oleos e Gas-  
olina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repara-  
ção de Automóveis, motores de explosão  
Diesel e Semi-Diesel, etc.

**Louçaria GUERREIRO**  
Cristais, vidros, garrações, co-  
fres, fogões, camas, lavatórios  
talheres, metais, artigos de  
fantasia, etc.  
Louças de esmalte e alumínio, Faianças e porcelanas  
Candieiros eléctricos—Estatuaria em Terra Cota  
**Ferreira & Couto**  
Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59 Telef. 306  
Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387  
— ESPINHO —

**BONANÇA**  
A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros  
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO  
AGENTES  
**José M. da Silva & Sobrinho**  
Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

**CAFÉ MODERNO**  
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA  
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO  
Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e  
vendido a peso, rivalisa com os melhores.  
Pequenos almoços principalmente servidos.  
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro  
Confortável Bar montado nas Caves.  
Leitão assado, mariscos, bons vinho e  
CALDO VERDE



**DUARTE & C.ª**  
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO  
ARMAZÉM DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.  
**ABDARIA ATLANTICA**  
Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**  
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

**Estima, Valente & C.a**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas para embalagem de figo  
—Aplainadas e marcadas—  
Telefone ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE  
ESPINHO

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**  
**M. P. Moreira**  
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO  
TELEFONE, 31  
grande sortido de Guarda-sois, e so mbri-  
nhas, Guarda-sois grandes para Praia  
Campo e Bar.  
Depósito das Gabardines «MILORD» e  
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-  
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor  
da Ponte de Anta  
DE  
**Francisco Rodrigues de Castro  
& Filhos, L.ª**  
Soalhos, forros aparelhados,  
madeiras para construção civil e  
caixotaria  
TELEFONE, 67  
ESPINHO

Vinhos de Pasto  
**José Tavares de Oliveira  
& C.ª L.ª**  
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62  
Gala — Rua Barão do Corvo,  
401—Telefone, 3400  
Pôrto — Rua da Estação, 103  
Telefone, 287  
Torres Vedras  
Bairro das Covas

## ANTIGA CASA CAMISIÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

MÓVEIS

ESTOFOS

## COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,  
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão  
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-  
giénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-  
público deve preferir os seus produtos que se re-  
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre  
para ver como é feita a manipulação.  
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO